

Avaliação clonal em híbridos de abacaxizeiros ornamentais

Davi Silva Costa Júnior¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Everton Hilo de Souza³

¹Estudante de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Doutorando do Centro de Energia Nuclear da Agricultura, CENA.

INTRODUÇÃO

O abacaxi ornamental representa atualmente, o segundo produto mais exportado da floricultura do Ceará (Brainer & Oliveira, 2007). No entanto, sua comercialização está pautada em apenas duas cultivares, uma pertencente à *A. comosus* var. *erectifolius* que corresponde a 75 % do exportado e ao *A. comosus* var. *bracteatus*.

Em 2004, foi iniciado um programa de melhoramento genético na Embrapa Mandioca e Fruticultura, para obtenção de abacaxizeiros ornamentais, cuja primeira etapa se constituiu da caracterização do germoplasma voltada para o uso ornamental. Esse trabalho de caracterização permitiu a identificação de genótipos com características de interesse para essa finalidade e que foram pré-selecionados como parentais para possíveis cruzamentos (Souza et al., 2007). Híbridações foram conduzidas gerando genótipos que, através de caracterizações preliminares permitiram o agrupamento dos mesmos em categorias de uso ornamental. Entretanto, para se confirmar a estabilidade dos caracteres selecionados e, posteriormente, lançamento das novas cultivares os híbridos obtidos precisam passar por um período em avaliação clonal.

Este trabalho teve como objetivo avaliar híbridos de abacaxizeiros visando à identificação de genótipos com características desejáveis e estáveis para uso ornamental.

METODOLOGIA

Foram avaliados 16 híbridos resultantes dos cruzamentos entre *A. comosus* var. *ananassoides* (G-44) x *A. comosus* var. *erectifolius* (FRF-1387), *A. comosus* var. *erectifolius* (FRF-1392) x *A. comosus* var. *bracteatus* (FRF-32), *A. comosus* var. *bracteatus* (FRF-22) x *A. comosus* var. *erectifolius* (FRF-1387) e *A. comosus* var. *erectifolius* (FRF-1387) x *A. comosus* var. *ananassoides* (FRF-224). As condições de

manejo fitotécnico e os tratos culturais seguiram as recomendações sugeridas por Cunha et al. (1999).

Foram aplicados oito descritores morfológicos desenvolvidos por Ferreira et al. (2010) para abacaxis ornamentais, desenvolvidos com base nos descritores de abacaxi, publicados pelo "International Board for Plant Genetic Resources" (IBPGR, 1991).

As características avaliadas foram: altura da planta, diâmetro da copa, comprimento e largura da folha D, comprimento e diâmetro do pedúnculo após fechamento da última flor e comprimento e diâmetro do sincarpo após fechamento da última flor.

RESULTADOS

Em relação à altura, 10 híbridos apresentaram porte desejável para seleção de plantas de vaso (menor que 65 cm), entretanto, somente 5 apresentaram diâmetro de copa dentro dos padrões para esse fim, menor que 80 cm. O híbrido 526 x 804 PL02 (256) apresentou menor altura média (19,88cm) e menor diâmetro de copa (60,5cm). Em adição, esse material apresentou pedúnculo curto (14,38 cm), sendo uma característica desejável dentro dessa categoria.

Plantas de porte grande são indicadas para paisagismo. O cruzamento 750 x 128 PL05 (30) pode ser considerado mais promissor, cujas plantas apresentaram altura média de 81,38 cm, diâmetro da copa 99,88 cm e comprimento da folha "D" de 78,38 cm. Outra característica importante é o comprimento do pedúnculo (haste) que define a seleção de genótipos voltados para flor de corte, onde o mercado externo exige hastes com mais de 40,00 cm. Somente os híbridos resultantes do cruzamento 526 x 804 não apresentou essa característica. O híbrido 126 x 804 PL03 (166) apresentou alta variação para este caractere. A variação dos caracteres em avaliação clonal é indesejável para futura seleção desses genótipos, visto que não garante confiabilidade dos resultados para uma determinada característica de interesse.

CONCLUSÃO

A caracterização realizada com as progênes de abacaxi permitiu o enquadramento de materiais destinados ao uso em vaso, paisagismo e corte.

REFERÊNCIAS

BRAINER, M.S.C.P.; OLIVEIRA, A.A.P. **Floricultura**: perfil da atividade no Nordeste Brasileiro. Fortaleza: Banco do Nordeste. 2007. 351p. (Documentos do ETENE, n.17).

CUNHA, G.A.P.; CABRAL, J.R.S.; SOUZA, L.F. (Org.). **O abacaxizeiro**: cultivo, agroindústria e economia. Brasília: Embrapa para Comunicação Transferência de Tecnologia, 1999.

FERREIRA, F.R.; SOUZA, F.V.D.; CABRAL, J.R.S.; SOUZA, E.H.; BARROS, L.M. **Descritores morfológicos para caracterização e avaliação de abacaxi ornamental**. Brasília: Embrapa-CENARGEN, 2010. (Documento). (No prelo).

IBPGR - INTERNATIONAL BOARD FOR PLANT GENETIC RESOURCES. **Descriptors for pineapple**. Rome, 1991. 41p.

SOUZA, F.V.D. ; CABRAL, J.R.S.; SOUZA, E.H. de ; SANTOS, O.N.; SANTOS-SEREJO, J. dos; FERREIRA, F.R. Caracterização morfológica de abacaxizeiros ornamentais. **Magistra**, v.19, p.19-325, 2007.

Palavras-chave: melhoramento genético, progênies, *Ananas*.